

# Escolha a casta onde quer dormir

Está apenas a 30 quilómetros de Lisboa, mas o suficiente para fugir por completo da agitação da capital. **Ana Rita Faria** (texto) e **Pedro Martinho** (fotos) foram conhecer uma quinta onde os quartos são castas de vinho e os animais têm nomes de pessoas

Sai-se do nó da auto-estrada e entra-se no caminho para Arruda dos Vinhos. Poucos quilómetros depois, uns muros altos escondem o que o *outdoor* denuncia: bem-vindos à Quinta de Santa Maria. Abrem-se os portões e, ao fundo de um carreiro de arbustos, ergue-se uma antiga casa totalmente reabilitada. Dois pisos, uma varanda comprida com vista para a serra e um primeiro teste à minha sensibilidade cromática: paredes cor-de-rosa. Desde que, em criança, pedi aos meus pais para me pintarem as paredes do quarto em rosa-choque e eles aceitaram, que é uma cor que não aprecio particularmente. Aqui, tenho de admitir, encaixa bem.

*Carlota* é a primeira a dar as boas-vindas. Não, não é a dona. É uma cadela grande, com pêlo esbranquiçado e olhos transparentes. Partilha os três hectares de terra pelos quais se estende a quinta com o gato *Francisco* e a gata *Maria*, um caniche cego chamado *Bobinho*, o coelho-anão *Fifas* e *Afonso*, um cisne temperamental que adora dar bicadas nas mangas dos casacos e nos sapatos, desde que lhe dêem confiança para tal. Ao mini-zoológico juntam-se galinhas, porcos vietnamitas, ovelhas Île-de-France, uma égua e um pônei.

No edifício principal, há seis quartos, baptizados com o nome de castas vinícolas, ou não estivéssemos na região do Oeste: Touriga Nacional, Fernão Pires,



Rabo de Ovelha, Touriga Franca, Castelão e Alicante Bouchet. Este último (a suite) é um dos mais disputados, por dar acesso à varanda que enfeita a fachada da casa. Um par de cadeirões estrategicamente colocados convidam à preguiça ou, como fazem alguns hóspedes italianos e ingleses, a bebericar uma garrafa de vinho enquanto se avista a serra e se respira o ar do campo. Mas a grande surpresa da quinta, em termos de alojamento, são os apartamentos que surgiram por detrás do edifício principal, naquilo que anteriormente eram espaços destinados a uma garagem, a uma adega e a uma lavandaria.

São apenas quatro, também baptizados com nomes de castas (Arinto, Aragonês, Malvasia, Ramisco) e com pequenas placas na parede que contam a história daquele tipo de vinho, tal como acontece nos quartos. O ambiente é rústico, vestido a madeira e a

**Quinta de Santa Maria**  
Galinhatos,  
2630-183 Arruda dos Vinhos  
Tel.: 263 975 528 / 29  
info@quintadesantamaria.pt  
www.quintadesantamaria.pt  
Preços:  
Quarto individual - 65 euros  
Quarto duplo - 85 euros  
Suite - 100 euros  
Apartamento - 130 euros

veludos, em tons de bege, cor de vinho, preto ou roxo. Com sala, *kitchenette* equipada e casa de banho, os apartamentos têm uma estrutura em mezanino em madeira, onde se situa o quarto. Um roupão e umas pantufas aguardam em cima da cama. É tempo de vestir a rigor para descer

para a sala do apartamento, onde está outra surpresa à espera: um tabuleiro com chá, café ou chocolate quente e uns bolinhos feitos na quinta.

Os mimos não ficam por aqui. É hábito os funcionários perguntarem ao hóspede que jornal costuma ler para, no dia seguinte de manhã, o presentear com uma dose de informação à porta do quarto. A meio da tarde, a Quinta costuma convidar os seus hóspedes para um chá das cinco na sala de convívio, onde uma lareira, vários sofás e poltronas estimulam a permanência e as conversas. Com apenas seis quartos e quatro apartamentos, o ambiente da Quinta de Santa Maria torna-se muito familiar e acolhedor. O primeiro contributo vem logo da simpatia da proprietária, Rita Boto.

Para esta assistente social de 36 anos, que tem também uma casa de repouso em Torres Vedras, a Quinta, um investimento feito juntamente com a mãe, está agora a dar os primeiros louros. A casa e os três hectares de terreno sempre lhe chamaram a atenção quando passava de carro na estrada que leva a Arruda dos Vinhos. Durante anos, a quinta esteve praticamente abandonada, até a família proprietária ter decidido pô-la à venda. Logo na primeira visita, Rita e a mãe começaram a fazer planos. Três anos e muitas obras depois, nascia a Quinta de Santa Maria, em Junho de 2009.

O Presidente da República, Cavaco Silva, e a esposa já aqui pernoitaram e deixaram uma dedicatória no livro de honra. Quando há touradas ou competições equestres em Arruda



# Prazeres



dos Vinhos ou nas proximidades, toureiros e cavaleiros enchem a Quinta, fazendo dela a sua casa durante os dias e animando as noites com festas e música.

Apesar de não faltarem atividades ou sítios para conhecer nas proximidades, muitos hóspedes nem sequer chegam a sair da Quinta. A preguiça fala mais alto, os animais chamam para a brincadeira e a piscina, que tanto é interior como exterior, convida a um mergulho. À noite, há o Bar, ao estilo de pub inglês. Tem mesas de bilhar e pingue-pongue e é complementado por uma esplanada na zona da piscina, que também pode ser usada no Inverno. O espaço é frequentemente usado para festas e nem sequer falta um pequeno palco, que é montado em cima de uma das partes da piscina.

Respondendo às solicitações de vários hóspedes, que não queriam ter de transpor os portões para comer, foi criado o restaurante Sabores da Quinta em Julho de 2010. Aberto também ao público em geral, os seus pratos misturam sabores regionais e mediterrânicos, com um toque de cozinha de autor. Todo o espaço é envidraçado, com vista para o jardim, e por isso não se admire se estiver a degustar a sua cataplana de peixe ou as bochechas de porco preto com migas e batata salteada e Afonso, o belo cisne que habita a quinta, resolver fazer-lhe "olhinhos" do lado de lá do vidro.

Os projectos que se seguem são desenvolver a quinta pedagógica para as crianças, criar um pequeno spa na zona da piscina, cultivar as vinhas existentes para produzir um vinho com o nome da casa e cultivar o pomar para fazer compotas. Ou seja, arranjar mais e mais pretextos para não sair da Quinta. Quem diria que, a somente 30 quilómetros de Lisboa, se encontra um sítio onde apetece estar quieto, à espera que o mundo se esqueça de nós? Difícil mesmo é ter força de vontade para transpor os portões e ir embora. Até porque, quando olho para trás, já nem reparo que a casa é cor-de-rosa. *A Fugas esteve alojada a convite da Quinta de Santa Maria*

### Como ir

Vindo do Norte ou do Sul, quem estiver na Auto-Estrada 1 (Lisboa-Porto) tem apenas de apanhar a Auto-Estrada 10, próximo de Alverca, e sair na saída que diz Arruda dos Vinhos e Sobral. Depois de sair da auto-estrada, segue-se no sentido de Arruda dos Vinhos e, ainda antes de entrar na vila, há uma placa a indicar a povoação de Galinhatos. A quinta está mesmo ao lado da estrada.



### Fora da quinta

Se realmente gosta pouco de estar parado, mesmo quando tudo à volta apela à calma, não desespere. A Quinta de Santa Maria tem várias actividades à disposição para quem procura um dia mais animado ou mesmo experimentar sensações diferentes. Há bicicletas à disposição para quem quiser dar um passeio pelos arredores ou serviços especiais de táxis que levam os hóspedes, geralmente turistas estrangeiros, a um passeio a Lisboa, que pode ser complementado com um circuito turístico na capital.

A Quinta tem ainda vários parceiros que disponibilizam todo o género de actividades, desde passeios de balão, avioneta, desportos de aventura, todo-o-terreno, golfe ou canoaagem. A

proximidade da Academia de Dressage e do Centro Equestre da Lezíria Grande permite ainda atrever-se em actividades equestres.

Para quem gostar de ritmos mais calmos, há ainda vários passeios pedestres, como a rota histórica das Linhas de Torres. Esta rota pode ser complementada com um incursão aos Fortes do Cego e da Carvalha, os pontos mais altos do concelho de Arruda dos Vinhos e antigas estruturas militares que compunham as linhas defensivas que foram determinantes na defesa de Lisboa, na altura das invasões francesas.